

## **EMBAIXADA DO BRASIL EM MINSK**

### **RELATÓRIO DE GESTÃO**

**EMBAIXADOR PAULO FERNANDO DIAS FERES**

Transcrevo versão simplificada do relatório de gestão (2019-2021):

#### **INTRODUÇÃO**

A República de Belarus é país na Europa Oriental sem saída para o mar. Bordeja a Rússia a nordeste, a Ucrânia ao sul, a Polônia a oeste, e a Lituânia e Letônia a noroeste. Seus setores econômicos mais importantes são a agricultura e a indústria manufatureira. A antiga União Soviética concentrou no país sua indústria pesada e de alta tecnologia, o que o beneficiou na era pós-soviética.

2. Até o século XX, as terras da Belarus pertenceram a diversos países (Principado de Polotsk, Grão-Ducado da Lituânia, Comunidade Polaco-Lituana e Império Russo). Em consequência da Revolução de 1917, a Belarus se tornou república da União Soviética como o nome de República Socialista Soviética da Bielorrússia (RSSB).

3. A unificação do atual território se deu em 1939, quando a porção ocidental do país, pertencente à Polônia, foi integrada à RSSB, em virtude de acordos entre Berlim e Moscou, precedentes à invasão da URSS pelos exércitos de Hitler. A amalgamação decisiva só se deu, contudo, em 1949. O país foi devastado pela guerra, perdeu um terço de sua população e mais da metade de seus recursos econômicos. Com o fim da URSS, em 1991, o país assumiu o nome Belarus e teve apenas um presidente: Alexander Lukachenko, que se elegeu em 1994 e se reelegeu sucessivamente até o presente.

4. A maior parte da população de 9,85 milhões de habitantes do país reside nas áreas urbanas em torno de Minsk e das outras capitais de divisões regionais. Mais de 80% da população é composta por bielorrussos nativos, com minorias consideráveis de russos, poloneses e ucranianos. Desde a realização de um referendo em 1995, o país tem dois idiomas oficiais: o bielorrusso e o russo.

5. Em meio à crise política e à pandemia de Covid-19, em 2020, o PIB da Belarus registrou queda de 0,9%, ante crescimento de 1,2% em 2019. Em relatório divulgado em outubro de 2021, o Banco Mundial prevê que o PIB da Belarus registre crescimento de 1,2% em 2021 e queda de 2,8% em 2022.

#### **RELAÇÕES COM O BRASIL**

6. As relações bilaterais foram estabelecidas em 1992, e a embaixada em Minsk foi aberta em 2011. O histórico é positivo nas organizações internacionais. A Belarus apoia o pleito brasileiro a assento permanente no Conselho de Segurança da ONU e adota posições

próximas às do País em pautas da organização. Tem apoiado candidatos brasileiros a organismos internacionais.

7. Entre os encontros bilaterais de alto nível, destacam-se as visitas do chanceler Sergei Martynov em 2004, quando foi assinado acordo bilateral que prevê isenção de vistos em passaportes diplomáticos e oficiais (vigente desde 25 de novembro de 2016); e a visita do presidente Aleksandr Lukashenko, em 2010, quando encontrou-se, em 22 de março, com o presidente brasileiro no Rio de Janeiro, naquela que foi a primeira visita de um chefe de Estado da Belarus ao Brasil. Em 2015, durante a cúpula dos BRICs na Rússia, Lukachenko avistou-se com a então presidente brasileira. Em 2012, ocorreu a visita do então chanceler Sergei Martinov ao Rio para a Rio+20.

8. Foram realizadas três reuniões de consultas políticas. Em 2013, o então Subsecretário-Geral de Assuntos Políticos I, embaixador Carlos Antonio da Rocha Paranhos, manteve consultas políticas, em Brasília, com o vice-ministro dos negócios estrangeiros belarusso, Aleksandr Guryanov. Na ocasião, firmou-se o acordo bilateral que regula as consultas, bem como acordo de isenção parcial de vistos. Em outubro de 2015, o então Diretor do Departamento da Europa, embaixador Oswaldo Biato, reuniu-se, em Brasília, com o diretor do Departamento das Américas belarusso, Oleg Kravchenko. Em outubro de 2017, o então Diretor do Departamento da Europa, Ministro Carlos Perez, visitou Minsk para participar de Reunião de Consultas Políticas, a primeira a ser realizada naquela localidade.

9. Em julho de 2017, visitou o Brasil o vice-ministro dos negócios estrangeiros da Belarus, Evgeny Shestakov, que se reuniu com o então subsecretário-geral de Cooperação Internacional, Promoção Comercial e Temas Culturais, embaixador Santiago Mourão, ocasião em que foi assinado o "Memorando de Entendimento para a Criação da Comissão Conjunta Brasileiro-Belarussa de Cooperação Econômica".

10. Em novembro de 2017, visitou o Brasil o vice-primeiro-ministro Anatoly Kalinin, ocasião em que se realizou a primeira edição da Comissão Conjunta Brasileiro-Belarussa de Cooperação Econômica, presidida pelo então subsecretário-geral de Cooperação Internacional, Promoção Comercial e Temas Culturais, embaixador Santiago Mourão, e pelo vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da República da Belarus, Evgeny Shestakov.

11. O então ministro da Justiça, Dr. Torquato Jardim, realizou visita a Minsk de 17 a 19 de junho de 2018. Tratou-se da primeira visita de ministro de Estado do Brasil à Belarus. Foram assinados o Tratado sobre Auxílio Jurídico Mútuo em Matéria Penal e o Memorando de Entendimento entre os ministérios da Justiça.

12. Com relação à atuação conjunta no quadro dos mecanismos de integração das organizações internacionais, a Belarus apoia o pleito brasileiro por um assento permanente em um Conselho de Segurança das Nações Unidas ampliado, bem como costuma adotar posições próximas às do Brasil na maioria das questões em pauta das Nações Unidas e demais organismos internacionais. Da mesma forma, a Belarus costuma votar nos candidatos brasileiros nas eleições para os organismos internacionais, independentemente de troca de votos.

13. Em 2021, a Belarus apoiou as candidaturas do Brasil a vaga no Conselho de Segurança da ONU (2022-2023), a cargos na União Postal Universal (UPU), na Organização Marítima Internacional (OMI), na Interpol e na Comissão de Direito Internacional (CDI)

## COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

14. A corrente de comércio total da Belarus com o exterior foi de US\$ 61,9 bilhões em 2020. Os principais destinos das exportações belarrussas foram Rússia (US\$ 13 bilhões), Ucrânia (US\$ 3 bilhões), Polônia (US\$ 1,2 bilhão), Lituânia (US\$ 1 bilhão), Alemanha (US\$ 900 milhões), Irlanda (US\$ 800 milhões), China (US\$ 750 milhões), Cazaquistão (US\$ 730 milhões), Países Baixos (US\$ 690 milhões) e Brasil (US\$ 540 milhões).

15. Com o Brasil, em 2020, a corrente de comércio bilateral, estruturalmente deficitário para o lado brasileiro, foi de US\$ 598 milhões, dos quais apenas US\$ 56,2 milhões de exportações brasileiras e US\$ 541,8 milhões de exportações belarrussas. A pauta de produtos exportados pelo Brasil compõe-se de tabaco, que concentra 50% do valor, amendoins (11%), carnes de aves (5%), entre outros produtos. As importações do Brasil oriundas de Belarus compõem-se majoritariamente de cloreto de potássio (95%), utilizado como adubo ou fertilizante químico. Em 2020, o Brasil ocupou a 10ª posição entre os mercados exportadores da Belarus. Na América Latina, é o seu principal mercado. O País importa cerca de um terço de suas necessidades de potássio da Belarus.

16. Em 2021, entre janeiro e novembro, a corrente de comércio atingiu US\$ 509,9 milhões, sendo US\$ 14,3 milhões de exportações brasileiras e US\$ 495,6 de exportações belarrussas, sem significativa modificação da composição da pauta com relação ao ano anterior.

17. Vale destacar, também, que a Embraer participou da renovação da frota da Belavia, que conta atualmente com 17 aviões fabricados pela empresa brasileira. Alguns dos quais resultaram de "leasing", logo não necessariamente foram contrapartida no comércio bilateral.

18. A Belarus busca aceder à Organização Mundial do Comércio. Brasil e Belarus mantêm tratativas para reintrodução do Brasil no Sistema Geral de Preferências da União Eurasiática.

19. Vale mencionar, ainda, a visita a Minsk do chefe do escritório da APEX-Brasil para a Eurásia, com sede em Moscou, Almir Américo, em abril de 2018. O objetivo era consolidar canais de diálogo com instituições belarrussas, buscar oportunidades para empresas brasileiras e diversificar a pauta comercial bilateral.

20. De acordo com o comitê nacional de estatística belarusso, foram investidos na Belarus em 2020 um total US\$ 8,6 bilhões vindos do exterior. Os principais países que investiram na Belarus em 2020 foram Rússia (41,4%), Chipre (9,4%), Áustria (7,4%), Reino Unido (6,8%) e Irlanda (3,5%). Não há investimentos brasileiros na Belarus, nem belarrussos no Brasil.

## DIVULGAÇÃO CULTURAL

21. No que se refere à difusão cultural, merece destaque o festival de arte urbana "Vulica Brasil". O evento fez tanto sucesso que mudou a personalidade não apenas de uma rua ("vúlitsa" é "rua" em belarusso), mas de um bairro inteiro de Minsk. Ao longo dos anos, tornou-se símbolo da cooperação entre o Brasil e a Belarus e um dos principais projetos da diplomacia cultural brasileira. Em suas várias edições, o projeto teve o apoio da Embaixada do Brasil na Belarus, da Prefeitura de Minsk e do Ministério da Cultura belarusso.

22. Nas cinco edições do festival (2014-2017 e 2019) foram pintados mais de 40 grandes murais no centro de Minsk e em áreas próximas à rua Oktyabrskaya (que passou a ser também conhecida como "rua Brasil"). Artistas brasileiros de renome internacional como OSGEMEOS, Speto, Ramon Martins e Bruno Big deixaram suas marcas na cidade. O festival alcançou várias partes de Minsk, com pinturas em fachadas de edifícios, bondes, vagões de metrô e pontes. Até a fachada do prédio da Embaixada ganhou uma enorme pintura de OSGEMEOS.

23. Além da arte de rua, o Vulica Brasil promoveu exposições fotográficas, exposições, instalações e seminários com artistas, arquitetos e urbanistas. Os dias de encerramento do evento se tornaram uma tradicional festa, com arte, música ao vivo e danças brasileiras, atraindo milhares de pessoas.

24. Um dos grandes destaques do festival foi seu impacto urbanístico na cidade. Obras de artistas brasileiros e belarussos nas fachadas de prédios ajudaram a transformar a rua Oktyabrskaya e seus arredores. No âmbito do festival foram implementados três projetos arquitetônicos na região, que virou ponto turístico. Hoje, a área abriga cafés, centros culturais, escritórios e galerias. A própria rua virou uma galeria de arte a céu aberto.

25. Em sua mais recente edição em 2019, o Festival contou com a participação de mais de 400 voluntários, além de artistas que sempre trabalham como entusiastas do projeto. O festival também promoveu visitas aos orfanatos de Uzda, Rudensk, Zhodino e Cherven.

26. Em 2021, o festival ganhou nova vida no Brasil com a criação do "Instituto de Arte e Sustentabilidade Vulica Brasil", em Brasília.

## ASSISTÊNCIA CONSULAR

27. O setor consular da Embaixada, aberto em junho de 2019, emite número crescente de passaportes e documentos, presta assistência à pequena comunidade brasileira no país, a belarussos e estrangeiros interessados em visitar o Brasil.

28. A entrada em vigor do Acordo sobre Isenção de Vistos de Curta Duração, em novembro de 2016, resultou no aumento da presença de brasileiros em visita à Belarus. Em 2018, foi divulgado na imprensa local que, durante a Copa do Mundo de Futebol realizada na Rússia, transitaram pela Belarus cerca de mil brasileiros. Não foram reportados incidentes de qualquer natureza. Desde 2020, com as restrições impostas pela pandemia de Covid-19, esse número caiu sensivelmente.

## ACORDOS

29. Há em vigor dois tratados bilaterais: um sobre isenção de vistos por 90 dias e trânsito (2016) e outro sobre cooperação educacional (2019). Há propostas na área da cultura, defesa, informação comercial e tributária, e atividade remunerada de dependentes diplomáticos. Assinado em 2018 e não ratificado há um tratado sobre auxílio mútuo em matéria penal.